ISSN: 2358-8829

O USO PEDAGÓGICO DO CELULAR NO ENSINO MÉDIO APÓS A LEI Nº 15.100/2025: LIMITES E POSSIBILIDADES NO COTIDIANO DOCENTE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CARPINA-PE

Maria Eduarda Souza Ribeiro [1]

RESUMO

Este trabalho analisa os limites e as possibilidades do uso pedagógico do celular no ensino médio público após a promulgação da Lei nº 15.100/2025, que regulamenta a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nas escolas da educação básica. A pesquisa foi realizada em uma escola pública estadual de ensino médio em tempo integral localizada no município de Carpina-PE, considerando as especificidades desse modelo de ensino, que amplia o tempo de permanência dos estudantes na escola e intensifica os desafios relacionados ao uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar. O estudo busca compreender como os professores interpretam e operacionalizam a legislação no contexto das práticas pedagógicas e como essa normativa influencia o trabalho docente e a organização das atividades em sala de aula. Do ponto de vista teórico, a pesquisa dialoga com estudos sobre tecnologias digitais e educação, políticas de regulação do uso das tecnologias na escola e prática docente, com destaque para autores como Moran, Selwyn, Libâneo e Tardif. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, caracterizada como estudo de caso, com realização de entrevistas semiestruturadas com seis professores do ensino médio e análise da legislação educacional vigente. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática, permitindo a identificação de categorias interpretativas relacionadas às percepções docentes sobre a implementação da Lei. Os resultados indicam que a legislação contribuiu para reduzir o uso indiscriminado do celular em sala de aula e fortalecer o respaldo institucional das intervenções docentes. Contudo, também evidenciou limites estruturais e formativos da escola pública, como acesso instável à internet e ausência de formação continuada específica. Apesar desses desafios, observam-se possibilidades pedagógicas quando o uso do celular é mediado por planejamento didático, objetivos claros e acordos pedagógicos estabelecidos com os estudantes.

Palavras-chave: Política educacional, Ensino médio, Tecnologia digital, Prática docente, Escola pública.

[1] Pós-graduanda do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, eduarda_ribeiro@hotmail.com.